

Discurso de despedida da Diretoria da Escola de Agronomia¹

[Marcos Gomes da Cunha](#)

Bom dia e sejam todos muito bem-vindos à nossa Escola de Agronomia!

Primeiramente, quero agradecer, de forma muito especial, ao professor Claudio Cardoso, por ter aceitado caminhar comigo desde 2018, compondo a nossa chapa e acreditando nesse projeto para a Escola de Agronomia. Naquele momento, eu ainda não tinha tanta proximidade com o professor Claudio, mas, por intermédio da professora Adriana Régia, levamos até ele esse grande desafio: colocar nossos nomes à disposição da EA. E, desde o primeiro dia, ele abraçou essa missão com dedicação, responsabilidade e um profundo compromisso com a nossa Escola.

Ao longo desses oito anos, o professor Claudio esteve sempre presente, firme, leal e disposto a enfrentar comigo cada dificuldade, sempre buscando soluções e melhorias para as condições de trabalho de todos nós. Sou imensamente grato por sua parceria verdadeira, constante e generosa! Tenho muito orgulho de ter dividido essa caminhada com você e não tenho dúvidas de que a EA teve - se não o melhor - certamente um dos melhores vice-diretores de sua história.

Quero agora dirigir minha gratidão, de coração, à nossa equipe de apoio administrativo, que foi o verdadeiro alicerce da Diretoria e do funcionamento cotidiano da Escola de Agronomia. Sem vocês, absolutamente nada do que realizamos teria sido possível.

Ao Wanderli Gonçalves, nosso Coordenador Administrativo, sempre com um sorriso no rosto, sempre disposto a ajudar, muitas vezes indo além do horário de trabalho para atender às nossas demandas. Sua generosidade e espírito colaborativo marcaram profundamente a nossa gestão, especialmente no apoio aos servidores na tramitação de processos das mais variadas naturezas, especialmente no novíssimo Sistema Eletrônico de Informações, nosso famoso SEI.

À Patrícia Freitas, nossa agente de compras, que, com tanta competência, organização e compro-

misso, garantiu que cada recurso fosse bem planejado e aplicado - seja pela DCom, pela Proad, com cartões de suprimento de fundos, Fundo Local ou recursos da conta de Custos Indiretos de Projetos na Funape. Seu trabalho silencioso, mas essencial, sustentou muitas das nossas conquistas.

À Joaquina Guimarães, sempre presente, encaminhando diariamente as Ordens de Serviço e acolhendo nossos visitantes com atenção, cuidado e carinho, fazendo com que todos se sentissem bem-vindos à EA.

Ao Adão Inácio, sempre atento às necessidades da Sala de Convivência dos Servidores e à organização dos materiais nas salas de aula e murais de avisos, contribuindo para que nossos espaços estivessem sempre funcionando da melhor forma possível.

À Maria José, que chegou recentemente para nos auxiliar na Coordenação Administrativa, e que, em pouco tempo, já demonstrou enorme comprometimento, sempre atuando com muita paciência, delicadeza e presteza no atendimento às demandas da Diretoria e da comunidade da EA.

À querida Lindinalva Teixeira, que desempenhou tantas funções com dedicação exemplar:



Foto: Secom-UFG

¹ Discurso proferido na solenidade de posse da nova diretoria da Escola de Agronomia da UFG (Diretor: Claudio Fernandes Cardoso; Vice-Diretora: Francine Neves Calil), no dia 04 de fevereiro de 2026, no Auditório Professor Roland Vencovsky da Escola de Agronomia.

secretaria de pós-graduação, agente de comunicação, responsável pela página da EA na internet e pelos registros de viagens dos servidores no SCDP. Na prática, foi um verdadeiro curinga, sempre pronta a ajudar nas situações mais simples e nas mais urgentes. Faltam palavras para expressar o tamanho da minha gratidão por tudo o que você fez por nós!

Agradeço também ao Lamartine Nogueira, que esteve ao nosso lado na gestão das áreas agrícolas e experimentais, ajudando, ainda, nas aquisições emergenciais e no uso do cartão de suprimento de fundos e da conta CIP da Funape, sempre com muito comprometimento e presteza.

Ao Thiago Sampaio, nosso almoxarife e agente de patrimônio, que enfrentou anos extremamente exigentes nessas funções, sempre com responsabilidade, organização e muita dedicação.

Ao José Alfredo, à Gisana Bueno e à Cláudia Miranda - hoje reunidos na Secretaria Acadêmica da EA - que atendem cerca de 1.500 alunos, com paciência, profissionalismo e cuidado, garantindo que nossa comunidade acadêmica fosse sempre bem acolhida e orientada.

Agradeço com muito carinho ao Gilson Borges, que contribuiu como agente de comunicação, atualizou a página da EA na internet, participou da criação da revista "AgroUFG News" e hoje se dedica ao belíssimo projeto do Centro de Memória da EA. Um projeto que nos ajuda a resgatar nossa história e valorizar aqueles que construíram a Escola de Agronomia antes de nós.

Quero destacar também o nosso querido Thiago Queiroz, que, muito além da função de Analista de Sistemas, esteve presente em projetos fundamentais para a modernização da EA: a revitalização da telefonia fixa, a implantação do sistema de videomonitoramento, a modernização da conexão de internet e dos laboratórios de informática. Seu empenho foi decisivo para que a Escola avançasse em infraestrutura e tecnologia.

E não poderia deixar de fazer um agradecimento especial ao nosso querido Luisinho, nosso TAE sênior, responsável pela gestão das máquinas agrícolas, das áreas de parques e jardins e pela coordenação da Equipe de Campo. Se hoje a Escola de Agronomia é um espaço bonito, organizado e acolhedor, isso se deve, em grande parte, ao trabalho incansável do Luisinho e de sua equipe. Uma equipe pequena em número, mas gigantesca em dedicação e resultados. Minha eterna gratidão a todos vocês!

Em função do tempo, preciso seguir adiante, mas peço desculpas por não conseguir mencionar individualmente todos os demais TAEs que foram muito além de suas atribuições para apoiar a Diretoria da EA, especialmente em momentos especiais como a Festa da Saudade, a Confraternização de Final de Ano, nos chás-de-berço, celebrações de aniversários e tantos outros eventos que só aconteceram graças à iniciativa espontânea dos nossos TAEs.

Gostaria também de expressar minha sincera gratidão aos docentes, aos nossos alunos e a todos os colaboradores da Escola de Agronomia, que, ao longo desses anos, perceberam desafios, identificaram problemas e fizeram questão de comunicá-los à Diretoria. Esse diálogo constante foi fundamental para que pudéssemos melhorar nossos processos, nossos espaços e a qualidade das nossas ações.

E faço aqui um reconhecimento muito especial, com grande orgulho, àqueles que não se limitaram apenas a apontar as dificuldades, mas que também se empenharam em apresentar propostas de melhorias e soluções factíveis, muitas delas efetivamente implementadas ao longo da nossa gestão. Essa postura proativa, colaborativa e comprometida com o bem coletivo demonstra a força da nossa comunidade acadêmica e o quanto a EA é construída diariamente por todos vocês.

Por fim, quero agradecer com todo o meu amor à Giovana, minha esposa, e às minhas filhas, Heloisa e Thaís. Obrigado pelo apoio, pela paciência, pela compreensão e pelo carinho nos momentos em que precisei estar ausente, nos dias em que estive fisicamente em casa, mas com a mente envolvida nas demandas da EA, nas férias interrompidas por imprevistos ou pelo revezamento constante com o professor Claudio, porque a Escola de Agronomia não para um único dia ao longo do ano. Minha família foi o meu porto seguro durante toda essa caminhada. Obrigado por mais uma vez me ajudarem a realizar um sonho pessoal e profissional!

E vale aqui uma ressalva importante: essa demanda constante da gestão da EA, que muitas vezes parece um verdadeiro tormento, na verdade é um sinal muito positivo. Ela revela o quanto a nossa unidade acadêmica é pujante, vibrante e essencial para a nossa sociedade - como vocês poderão ver a seguir.

Hoje é um dia muito especial para mim, pois estou finalizando não apenas mais um ciclo de trabalho na nossa querida Escola de Agronomia, mas concretizando um sonho repleto de realizações - muito além daquilo que planejamos no início da gestão.

Desde o primeiro momento em que cheguei à EA, já fui desafiado. Eu e um colega, Tarciso Albuquerque, íamos às salas de aula no ICB, IMF e IQG, conforme indicado no horário, mas não encontrávamos ninguém - nem mesmo os professores. Essa rotina se repetiu de segunda a quinta-feira. Já estávamos entrando em pânico. Procurávamos a secretaria do curso, e a orientação era continuar seguindo o que constava na matrícula. Que recepção! Imaginem a apreensão dos calouros. Será que era algum tipo de trote?

Finalmente, na sexta-feira, conseguimos nos reunir com o então coordenador do curso de Agronomia, professor Lázaro Eurípedes Xavier. Ele nos explicou que estava sendo implantado o regime acadêmico seriado, e que todos os alunos que estavam em atraso no regime de créditos haviam migrado para o novo modelo. Disse, ainda, com muita sutileza, que não poderia nos obrigar a mudar de regime, mas também não tinha condições de criar turmas apenas para dois alunos. Assim, se nós solicitássemos voluntariamente a migração para o regime seriado, ele aceitaria. Imagina o que fizemos...

Esse foi o meu verdadeiro cartão de visitas na Escola de Agronomia. Ao longo dos anos, os desafios se repetiram com muita frequência - e sou profundamente grato por cada um deles. Foram experiências que contribuíram significativamente para o meu desenvolvimento como ser humano e como profissional, mais conectado com a realidade do mundo agrônomo, com a sociedade e com o ambiente universitário.

Hoje, vou me ater especialmente ao último grande desafio: dirigir a Escola de Agronomia, ao lado do professor Claudio Cardoso.

A gestão da Escola de Agronomia constitui, simultaneamente, um desafio estimulante e uma enorme responsabilidade. Trata-se de uma unidade acadêmica de elevada complexidade, que abriga três cursos de graduação - Agronomia, Engenharia de Alimentos e Engenharia Florestal - e quatro programas de pós-graduação *stricto sensu*, em níveis de mestrado e doutorado.

No que se refere à gestão de pessoas e aos fluxos acadêmicos, a EA administra um universo composto por aproximadamente 1.200 estudantes de graduação, 350 estudantes de pós-graduação, 85 docentes, 39 técnicos administrativos em educação e cerca de 35 colaboradores terceirizados. Ao todo, uma comunidade que envolve diretamente mais de 1.700 pessoas. Cada grupo demanda políticas específicas, suporte insti-

tucional adequado, infraestrutura, acompanhamento contínuo e estratégias integradas que assegurem a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Do ponto de vista físico e territorial, a Escola de Agronomia ocupa cerca de 40% da área total do Campus Samambaia da UFG. Abriga laboratórios de ensino e pesquisa, áreas experimentais, campos agrícolas, edificações administrativas, laboratórios multiusuários, unidades de apoio técnico, setores especializados e espaços de convivência acadêmica. Esse amplo território exige planejamento constante, manutenção permanente, investimentos estruturais e uma coordenação eficiente das equipes de apoio, refletindo a importância estratégica da EA no contexto da Universidade Federal de Goiás.

Assim, a gestão da Escola de Agronomia demanda uma visão administrativa ampliada, capacidade de articulação, compromisso com o desenvolvimento acadêmico e responsabilidade contínua com a preservação e modernização de seu vasto patrimônio físico, humano e científico.

A gestão dos professores Marcos e Claudio à frente da Diretoria da Escola de Agronomia da UFG teve início em fevereiro de 2018, em um cenário bastante desafiador para as instituições federais de ensino superior. O contexto político interno da Universidade, somado aos recorrentes contingenciamentos e cortes nos orçamentos anuais por parte do Governo Federal, além da pandemia de Covid-19, exigiu da equipe gestora criatividade, resiliência e esforço contínuo para garantir a continuidade e a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão ao longo desses últimos oito anos.

Diante dessas adversidades, a Diretoria da EA adotou uma postura proativa na busca por parcerias institucionais que viabilizassem melhorias na infraestrutura e apoio às ações acadêmicas e científicas. Foram firmadas mais de 40 parcerias com instituições públicas e privadas, fundamentais para fortalecer a integração da Escola com a sociedade e garantir a continuidade de projetos estratégicos.

Para vocês terem uma ideia, no ano de 2021, o repasse de recursos provenientes do MEC foi zero. Em 2023, o fundo local foi extinto, e ficamos sem acesso aos recursos dos custos indiretos de projetos desenvolvidos pelos docentes e TAEs da EA por um ano. Mesmo assim, conseguimos manter todas as atividades essenciais de ensino, pesquisa e extensão em pleno funcionamento.

Não vou, neste momento, relatar todas as ações e conquistas da gestão, pois apresentamos um

relatório detalhado no último Conselho Diretor da EA, o qual foi divulgado para a comunidade universitária e parceiros da EA, além de disponibilizado no processo SEI nº 23070.059327/2025-26 e na página da EA na internet.

A experiência de gestão à frente da Escola de Agronomia revelou-se ampla, complexa e institucionalmente relevante. Ao longo do período, a Diretoria buscou conduzir suas ações com base no planejamento, na transparência administrativa e no diálogo permanente com os diferentes segmentos da comunidade acadêmica. O relatório que apresentamos consolida, de forma sistematizada e objetiva, as principais ações desenvolvidas, bem como os resultados efetivamente alcançados no decorrer da gestão. Este documento reflete o esforço coletivo empreendido por docentes, técnicos administrativos, discentes e parceiros institucionais, no sentido de fortalecer as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Escola de Agronomia.

Cumprir registrar, contudo, que nem todas as iniciativas previstas no planejamento puderam ser integralmente executadas. Determinados fatores de natureza conjuntural, orçamentária e institucional extrapolaram o escopo decisório da Diretoria, impondo limitações à implementação de algumas ações estratégicas. Em respeito ao caráter solene e institucional deste momento de posse da nova Diretoria, optamos por não aprofundar tais questões nesta ocasião. Elas serão oportunamente apresentadas, analisadas e debatidas com a comunidade da Escola de Agronomia, no espaço adequado, por também representarem importantes aprendizados administrativos e evidenciarem os desafios inerentes à gestão universitária.

No discurso de posse, em 2018, assumimos publicamente o compromisso de conduzir uma gestão comprometida com a justiça social, os valores democráticos, as políticas inclusivas e o desenvolvimento sustentável da nossa instituição. Naquela ocasião, afirmamos que a Escola de Agronomia continuaria cumprindo sua missão de transmitir, sistematizar e produzir conhecimentos que amplifiquem e aprofundam a formação humana, profissional, crítica e reflexiva de seus discentes de graduação e pós-graduação.

Ao longo de toda a nossa gestão, buscamos honrar cada uma dessas palavras. Nenhum contrato, convênio, acordo ou parceria previamente estabelecidos pelas diretorias que nos antecederam foi descontinuado ou paralisado. Sempre entendemos

que a democracia não admite rupturas - nem mesmo no âmbito administrativo, mas, sim, continuidade responsável, diálogo institucional e respeito às construções coletivas.

A Direção da EA/UFG manteve, de forma permanente, o compromisso de buscar soluções criativas e estabelecer parcerias que contribuíssem para a excelência acadêmica, para o desenvolvimento científico e tecnológico e para uma interação efetiva com a sociedade, especialmente por meio das ações de extensão universitária.

Também partimos da convicção de que a Universidade é, acima de tudo, um grande banco de talentos. Por isso, nossa gestão sempre buscou valorizar a atuação de cada docente ou TAE na área para a qual ele foi aprovado em concurso público. Em algumas situações, foi necessário solicitar a revisão de projetos ou reorganizar equipes de trabalho, justamente para contemplar os especialistas de cada área e potencializar os resultados institucionais.

Essa concepção de universidade como banco de talentos implica governar e administrar para todos, e não apenas para aqueles que nos elegeram. Muitas vezes, fomos questionados por apoiar projetos liderados por opositores. E sempre respondemos que, se fosse para fazer “o mesmo do mesmo”, não teríamos colocado nossos nomes à disposição para a gestão da Escola de Agronomia. Nosso compromisso foi, desde o início, buscar o melhor para a instituição, independentemente de quem estivesse à frente das iniciativas, pois o nosso objetivo maior sempre foi contribuir para uma EA de excelência e cada vez mais reconhecida pela comunidade acadêmica e pela sociedade.

Ao longo desse caminho, três valores nos acompanharam de forma constante: o diálogo, o respeito e a dedicação. Que esses princípios sigam orientando decisões, relações e projetos na próxima etapa da história da Escola de Agronomia.

Desejamos à nova gestão um percurso de apoio, cooperação e conquistas compartilhadas com toda a comunidade.

Dois sentimentos se encontram em mim neste momento: a despedida e a esperança. Hoje, na certeza de que fizemos o nosso melhor pela EA e pela UFG, nos despedimos da Direção, mas não da comunidade que ajudamos a construir. Seguimos juntos, com gratidão no coração, serenidade na memória e confiança no futuro.

Muito obrigado!